

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 244 – Dinâmica da Geração Trimestral de Empregos Formais Cearense até Setembro de 2022

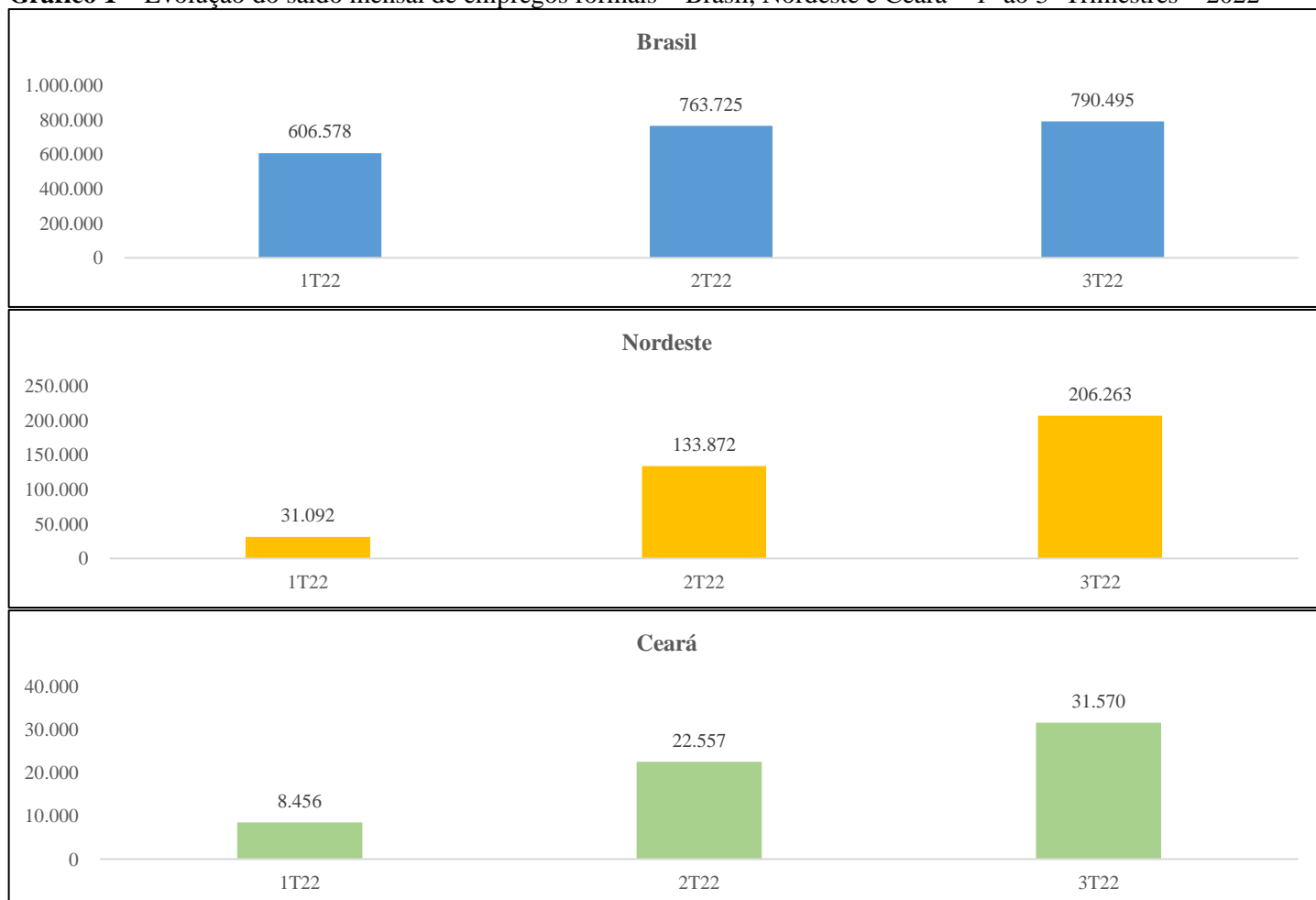
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

*Mercado de Trabalho Cearense apresenta dinâmica persistente na geração de novas vagas de empregos formais até setembro de 2022*

## 1. Dinâmica Trimestral dos Empregos Formais

O objetivo deste documento é apresentar a evolução do saldo trimestral de empregos formais cearense fazendo uma análise comparativa do estado do Ceará com os demais estados do país com base nos dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

**Gráfico 1** – Evolução do saldo mensal de empregos formais – Brasil, Nordeste e Ceará – 1º ao 3º Trimestres – 2022



# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE



Nº 244 – Dinâmica da Geração Trimestral de Empregos Formais Cearense até Setembro de 2022

Fonte: Novo Caged – SEPR/MTE. Elaboração: IPECE. \*Série com ajuste.

Pela análise do Gráfico 1 é possível perceber que o Brasil gerou 606.578 vagas de trabalho formal no primeiro trimestre de 2022, 763.725 vagas no segundo trimestre e 790.495 vagas no terceiro trimestre, resultando num saldo positivo anual acumulado até setembro de 2022 de 2.160.798 vagas, ainda abaixo do registrado em igual período do ano passado (2.503.957 vagas). Com isso, o País registrou saldo positivo pelo segundo ano consecutivo obtendo um saldo acumulado para o período até setembro no acumulado dos últimos dois anos de 4.664.755 vagas.

Na sequência, a região Nordeste gerou um total de apenas 31.092 vagas de trabalho formal no primeiro trimestre de 2022, 133.872 vagas no segundo trimestre e 206.263 no terceiro trimestre de 2022, resultando num saldo positivo anual até setembro de 2022 de 371.227 vagas, também abaixo do registrado em igual período do ano passado (400.002 vagas). Com isso, a região também registrou saldo positivo pelo segundo ano consecutivo obtendo um saldo acumulado para o período no acumulado até setembro dos dois últimos anos de 771.229 vagas.

Por fim, o estado do Ceará também gerou um saldo positivo de 8.456 vagas de trabalho formal no primeiro trimestre de 2022, 22.557 vagas no segundo trimestre e 31.570 vagas no terceiro trimestre de 2022, apresentando também um saldo positivo anual até setembro de 2022 de 62.583 vagas, também abaixo do saldo registrado em igual período do ano passado (64.487 vagas), revelando uma consistente na recuperação do mercado de trabalho estadual.

Com isso, o estado também registrou saldo positivo pelo segundo ano consecutivo obtendo um saldo acumulado para o período no acumulado até setembro dos últimos dois anos de 127.070 vagas.

## 2. Empregos Formais no Contexto Nacional

A partir da análise da Tabela 1 abaixo, é possível conhecer a dinâmica do saldo trimestral de empregos formais por regiões e para todos os estados brasileiros do primeiro ao terceiro trimestres nos últimos três anos.

No primeiro trimestre de 2022, um total de vinte e dois estados apresentaram saldo positivo de empregos e outros cinco saldo negativo. Os cinco maiores saldos positivos foram registrados pelos estados de São Paulo (+168.497 vagas); Santa Catarina (+62.327 vagas); Minas Gerais (+59.693 vagas); Rio Grande do Sul (+54.269 vagas); e Paraná (+54.214 vagas).

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE



Nº 244 – Dinâmica da Geração Trimestral de Empregos Formais Cearense até Setembro de 2022

O estado do Ceará também registrou saldo positivo de 8.456 vagas tendo ocupado a décima terceira colocação. Por outro lado, os cinco estados que registraram saldos negativos foram todos pertencentes a região Nordeste: Alagoas (-13.538 vagas); Rio Grande do Norte (-1.821 vagas); Paraíba (-1.777 vagas); Pernambuco (-1.443 vagas) e Sergipe (-1.171 vagas), todos da região Nordeste.

Por sua vez, no segundo trimestre de 2022, todos os vinte e sete estados da federação registraram saldos positivos de empregos. Os cinco maiores saldos positivos foram registrados pelos estados de São Paulo (+222.290 vagas); Minas Gerais (+81.732 vagas); Rio de Janeiro (+67.750 vagas); Bahia (+45.453 vagas); e Goiás (+40.298 vagas). O estado do Ceará também registrou novamente saldo positivo de 22.557 vagas tendo ocupado a nona colocação dentre os estados que mais geraram vagas nesse período.

Também no terceiro trimestre de 2022, todos os vinte e sete estados da federação registraram saldos positivos de empregos. Os cinco maiores saldos positivos foram registrados pelos estados de São Paulo (+206.426 vagas); Minas Gerais (+69.858 vagas); Rio de Janeiro (+60.769 vagas); Bahia (+46.567 vagas); e Pernambuco (+46.330 vagas). O estado do Ceará também registrou novamente saldo positivo de 31.570 vagas tendo ocupado a sétima colocação dentre os estados que mais geraram vagas nesse período.

Como consequência da dinâmica trimestral, novamente todos os vinte e sete estados registraram saldos positivos de empregos no acumulado do ano até setembro de 2022. Os cinco maiores saldos positivos foram registrados pelos estados de São Paulo (+597.213 vagas); Minas Gerais (+211.283 vagas); Rio de Janeiro (+168.525 vagas); Paraná (+137.430 vagas); e Bahia (+124.929 vagas).

O estado do Ceará também registrou saldo positivo no acumulado do período de 62.583 vagas tendo ocupado a décima colocação dentre os estados que mais geraram vagas de trabalho formal no ano no país.

# ENFOQUE ECONÔMICO



Tabela 1 – Evolução do

**Nº 244 – Dinâmica da Geração Trimestral de Empregos Formais Cearense até Setembro de 2022**

saldo trimestral de  
empregos formais –  
Brasil, Regiões e Estados – 1º ao 3º Trimestres – 2020  
a 2022

Região e UF	1T20	2T20	3T20	Acum. Ano até Setembro/2020	1T21	2T21	3T21	Acum. Ano até Setembro/2021	1T22	2T22	3T22	Acum. Ano até Setembro/2022
<b>Norte</b>	<b>6.105</b>	<b>-39.976</b>	<b>60.599</b>	<b>26.728</b>	<b>31.311</b>	<b>52.165</b>	<b>64.487</b>	<b>147.963</b>	<b>25.175</b>	<b>50.638</b>	<b>57.695</b>	<b>133.508</b>
Rondônia	111	-6.344	4.302	-1.931	2.677	5.034	6.094	13.805	5.102	5.825	5.180	16.107
Acre	1.202	-714	1.353	1.841	1.272	2.677	2.301	6.250	1.541	2.812	2.705	7.058
Amazonas	-948	-16.521	17.709	240	2.271	11.723	18.149	32.143	5.371	12.921	15.709	34.001
Roraima	1.546	-1.870	1.991	1.667	1.088	1.508	1.827	4.423	2.136	1.694	2.903	6.733
Pará	2.917	-9.555	28.566	21.928	17.451	25.132	28.199	70.782	4.677	20.974	21.710	47.361
Amapá	-79	-1.422	1.172	-329	1.388	1.274	2.859	5.521	2.256	2.410	2.676	7.342
Tocantins	1.356	-3.550	5.506	3.312	5.164	4.817	5.058	15.039	4.092	4.002	6.812	14.906
<b>Nordeste</b>	<b>-71.216</b>	<b>-228.119</b>	<b>161.858</b>	<b>-137.477</b>	<b>63.799</b>	<b>100.208</b>	<b>235.995</b>	<b>400.002</b>	<b>31.092</b>	<b>133.872</b>	<b>206.263</b>	<b>371.227</b>
Maranhão	831	-5.465	16.207	11.573	7.719	14.570	14.499	36.788	7.252	15.312	18.571	41.135
Piauí	214	-11.579	4.372	-6.993	4.311	7.046	8.232	19.589	2.225	8.231	5.313	15.769
<b>Ceará</b>	<b>1.638</b>	<b>-51.887</b>	<b>26.799</b>	<b>-23.450</b>	<b>11.548</b>	<b>12.313</b>	<b>40.626</b>	<b>64.487</b>	<b>8.456</b>	<b>22.557</b>	<b>31.570</b>	<b>62.583</b>
Rio Grande do Norte	-6.191	-13.726	10.392	-9.525	4.606	5.108	17.432	27.146	-1.821	8.841	13.380	20.400
Paraíba	-7.287	-14.450	12.546	-9.191	-114	6.586	18.548	25.020	-1.777	9.212	14.210	21.645
Pernambuco	-30.222	-43.856	39.628	-34.450	2.402	18.867	54.625	75.894	-1.443	13.670	46.330	58.557
Alagoas	-19.660	-11.339	23.548	-7.451	-9.693	4.864	27.512	22.683	-13.538	6.942	22.276	15.680
Sergipe	-4.779	-10.333	3.245	-11.867	-341	1.921	10.155	11.735	-1.171	3.654	8.046	10.529
Bahia	-5.760	-65.484	25.121	-46.123	43.361	28.933	44.366	116.660	32.909	45.453	46.567	124.929
<b>Sudeste</b>	<b>-20.026</b>	<b>-763.243</b>	<b>238.148</b>	<b>-545.121</b>	<b>390.634</b>	<b>344.639</b>	<b>488.549</b>	<b>1.223.822</b>	<b>280.840</b>	<b>391.827</b>	<b>349.275</b>	<b>1.021.942</b>
Minas Gerais	9.663	-143.573	76.177	-57.733	104.164	78.623	108.592	291.379	59.693	81.732	69.858	211.283
Espírito Santo	-902	-28.533	14.881	-14.554	16.268	14.220	16.693	47.181	12.644	20.055	12.222	44.921
Rio de Janeiro	-45.856	-151.968	-1.628	-199.452	28.367	38.686	66.447	133.500	40.006	67.750	60.769	168.525
São Paulo	17.069	-439.169	148.718	-273.382	241.835	213.110	296.817	751.762	168.497	222.290	206.426	597.213
<b>Sul</b>	<b>90.340</b>	<b>-323.037</b>	<b>120.710</b>	<b>-111.987</b>	<b>224.352</b>	<b>92.247</b>	<b>146.092</b>	<b>462.691</b>	<b>170.810</b>	<b>83.956</b>	<b>103.155</b>	<b>357.921</b>
Paraná	30.798	-91.013	46.203	-14.012	73.217	39.689	55.399	168.305	54.214	38.182	45.034	137.430
Santa Catarina	40.411	-103.657	55.204	-8.042	83.810	36.952	50.601	171.363	62.327	25.117	30.332	117.776
Rio Grande do Sul	19.131	-128.367	19.303	-89.933	67.325	15.606	40.092	123.023	54.269	20.657	27.789	102.715
<b>Centro-Oeste</b>	<b>29.082</b>	<b>-79.563</b>	<b>40.900</b>	<b>-9.581</b>	<b>92.762</b>	<b>81.533</b>	<b>86.848</b>	<b>261.143</b>	<b>92.420</b>	<b>94.796</b>	<b>72.909</b>	<b>260.125</b>
Mato Grosso do Sul	6.956	-11.565	6.462	1.853	15.122	11.724	10.003	36.849	16.762	13.939	12.514	43.215
Mato Grosso	9.118	-11.414	11.650	9.354	25.772	19.101	21.896	66.769	24.443	26.095	18.622	69.160
Goiás	15.420	-29.297	16.371	2.494	38.772	37.550	32.654	108.976	36.388	40.298	25.095	101.781
Distrito Federal	-2.412	-27.287	6.417	-23.282	13.096	13.158	22.295	48.549	14.827	14.464	16.678	45.969
Não identificado	2	205	20	227	2.520	2.993	2.823	8.336	6.241	8.636	1.198	16.075
<b>Brasil</b>	<b>34.287</b>	<b>-1.433.733</b>	<b>622.235</b>	<b>-777.211</b>	<b>805.378</b>	<b>673.785</b>	<b>1.024.794</b>	<b>2.503.957</b>	<b>606.578</b>	<b>763.725</b>	<b>790.495</b>	<b>2.160.798</b>

Fonte: Novo Caged – SEPR/T/MTE. Elaboração: IPECE. \*Série com ajuste.

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 244 – Dinâmica da Geração Trimestral de Empregos Formais Cearense até Setembro de 2022

## 3. Saldo de Empregos Formais por Atividades Econômicas

Por fim, pela análise da Tabela 2 abaixo é possível observar a geração de empregos formais por grandes atividades econômicas no mercado de trabalho formal cearense para os períodos do primeiro ao terceiro trimestres do ano de 2022.

No acumulado do primeiro trimestre de 2022, quinze de um total de vinte e duas atividades apresentaram saldos positivos de empregos. Os três maiores saldos positivos foram registrados pelas atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+6.009 vagas); Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+4.467 vagas); e Construção (+2.032 vagas). Por outro lado, o Comércio (-3.518 vagas), seguido pela Agropecuária (-1.679 vagas) e Indústria de transformação (-363 vagas) foram as três atividades que mais destruíram vagas neste período.

**Tabela 2** – Evolução do Saldo de Empregos Formais por Atividades Econômicas - Ceará - 1º ao 3º Trimestres/2022

Atividades	1T22	2T22	3T22	Acum. Ano
<b>Agropecuária</b>	<b>-1.679</b>	<b>88</b>	<b>2.646</b>	<b>1.055</b>
<b>Indústria Geral</b>	<b>1.766</b>	<b>7.239</b>	<b>11.934</b>	<b>20.939</b>
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	49	460	314	823
Eletricidade e Gás	9	4	-1	12
Indústrias de Transformação	-363	2.720	8.329	10.686
Indústrias Extrativas	39	64	115	218
Construção	2.032	3.991	3.177	9.200
<b>Serviços</b>	<b>8.369</b>	<b>15.230</b>	<b>16.990</b>	<b>40.589</b>
Comércio	-3.518	2.402	4.682	3.566
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	-12	87	240	315
Correio e Outras Atividades de Entrega	62	200	48	310
Transporte Aéreo	8	19	-12	15
Transporte Aquaviário	-10	-14	3	-21
Transporte Terrestre	4	672	-103	573
Alimentação	642	1.748	1.054	3.444
Alojamento	125	270	375	770
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	6.009	5.555	8.884	20.448
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.467	2.506	2.110	9.083
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	216	454	164	834
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	-1	0	0	-1
Atividades de Organizações Associativas	382	1.316	-579	1.119
Outras Atividades de Serviços Pessoais	-27	-34	117	56
Reparação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Comunicação e de Objetos Pessoais e Domésticos	17	51	10	78
Serviços domésticos	5	-2	-3	0
<b>Total</b>	<b>8.456</b>	<b>22.557</b>	<b>31.570</b>	<b>62.583</b>

Fonte: Novo Caged – SEPRT/MTE. Elaboração: IPECE. \*Série com ajuste.

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE



Nº 244 – Dinâmica da Geração Trimestral de Empregos Formais Cearense até Setembro de 2022

Já no segundo trimestre, um total de dezoito atividades passaram a registrar saldos positivos de empregos, com destaque novamente para Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+5.555 vagas); Construção (+3.991 vagas); e Indústrias de Transformação (+2.720 vagas). Algumas perdas de empregos formais foram registradas nas Outras Atividades de Serviços Pessoais (-34 vagas); Transporte aquaviário (-14 vagas) e nos Serviços domésticos (-2 vagas).

Por fim, no terceiro trimestre, um total de dezesseis atividades registraram saldos positivos de empregos, com destaque novamente para Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+8.884 vagas); Indústrias de Transformação (+8.329 vagas) e Comércio (+ 4.682 vagas). A Construção civil (+3.177 vagas) também apresentou um bom desempenho. Algumas perdas expressivas foram observadas nas Atividades de Organizações Associativas (-579 vagas), seguida por Transporte terrestre (-103 vagas) e Transporte aéreo (-12 vagas).

Como resultado da dinâmica trimestral, um total de dezenove atividades registraram saldos positivos de empregos formais, cujo destaque principal foi novamente Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+20.448 vagas), seguido pela Indústria de transformação (+10.686 vagas) e Construção (+9.200 vagas). A Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+9.083 vagas) também registrou uma boa geração de vagas no acumulado até setembro de 2022. Vale também destacar a boa geração de vagas na atividade de Artes, Cultura, Esporte e Recreação (+834 vagas) resultado da recuperação de empregos neste ano no estado do Ceará. No acumulado do ano apenas as atividades de Transporte Aquaviário (-21 vagas) e Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (-1 vaga) apresentaram destruição de vagas.

## 4. Considerações Finais

Pelo exposto na análise dos dados acima é possível concluir que o mercado de trabalho formal cearense vem acelerando o ritmo de criação de vagas de trabalho formal ao longo dos três trimestres do ano de 2022. Contudo, a geração no acumulado do ano de 62.583 vagas ficou levemente abaixo do registrado em igual período do ano passado que gerou 64.487 vagas, resultado da recuperação frente a pandemia da covid-19.

As atividades que mais contribuíram para a geração de empregos formais no mercado de trabalho formal cearense foram Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas;

# ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 244 – Dinâmica da Geração Trimestral de Empregos Formais Cearense até Setembro de 2022

Indústrias de Transformação; Comércio e Construção, revelando que a geração de vagas de trabalho está bem espalhada entre as atividades econômicas do estado neste período.

No entanto, no acumulado do ano, o grande responsável pela geração de emprego formal na economia cearense continuou sendo o setor de serviços com mais de 40 mil vagas criadas, seguido pelo total da indústria geral que aproximadamente 21 mil vagas e em último lugar a agropecuária com pouco mais de mil vagas, refletindo diretamente a participação da estrutura produtiva da economia estadual.

## Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

## Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Sandra Gomes de Matos – Secretária Executiva de Políticas Estratégicas para Lideranças

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes – Secretário Executivo de Gestão

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

### Diretor Geral

João Mário Santos de França

### Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Luciana de Oliveira Rodrigues

### Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Maria Esther Frota Cristino (Respondendo)

### Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

## ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 244 – Dezembro/2022

### DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

### Título:

**Evolução da Geração Trimestral de Empregos Formais Cearenses até Setembro de 2022.**

### Elaboração:

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)